

Economia Circular

EM PAUTA

ECONOMIA CIRCULAR DEBATE O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS BASEADAS NO USO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS

O enfrentamento à crise climática exige a transição para uma economia de **baixo carbono**. Neste contexto, a **economia circular** vem sendo adotada pela indústria como um novo **modelo de negócio**, ganhando espaço também na política e na sociedade. Para se ter ideia, segundo o World Business Council for Sustainable Development, o modelo de circularidade representará em 2030 uma oportunidade de 7,7 trilhões de dólares no mundo.

Entendemos que a adoção deste modelo, no Brasil, pode beneficiar vários setores industriais, sobretudo o energético. Além disso, a economia circular se apresenta como uma oportunidade para a modernização das indústrias brasileiras. Assim, trazer luz às questões que envolvem o assunto foi nossa escolha para edição da **Newsletter ABBI**, intitulada **"Economia Circular"**.

Para apresentar os impactos positivos para o país, reunimos profissionais que são referência no assunto, a começar pelo

Professor Titular do Instituto de Biologia da **Unicamp**, **Gonçalo Pereira**. Na matéria opinativa, participaram o Gerente Sênior de Sustentabilidade da **BASF América do Sul** e Diretor Presidente da **Fundação Espaço ECO**, **Rodolfo Viana**; a Diretora de Relações Internacionais da **Dow Brasil**, **Mariana Orsini**; e o Gerente Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da **CNI**, **Davi Bomtempo**. O artigo é de autoria de **Maurício Adade** - Presidente da **DSM para América Latina** e Presidente do Conselho da **ABBI**.

A fim de ampliar o debate, promovemos o Webinar **"Economia Circular"**, em 09 de setembro, com a participação do Deputado Federal e Coordenador Temático de Economia Circular da **FPBioeconomia**, **Arnaldo Jardim**; do Diretor dos Negócios Especialidades e Renováveis da **Braskem**, **Gustavo Sergi**; do Presidente da **ABREN** (Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos), **Yuri Schmitke**; além de **Davi Bomtempo**.



THIAGO FALDA
PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

NEWSLETTER

O artigo assinado pelo Presidente da DSM para América Latina e Presidente do Conselho da ABBI, **Maurício Adade**, aborda o compromisso com o investimento em **bioinovação** e **ações sustentáveis** da empresa para o desenvolvimento da cadeia produtiva dentro do modelo de Economia Circular.

MAURÍCIO ADADE - PRESIDENTE DA DSM PARA AMÉRICA LATINA E PRESIDENTE DO CONSELHO DA ABBI

"Os desafios que temos com relação à crise climática e ao meio ambiente são evidentes e não é novidade. Mas, ainda sim, precisamos disseminar cada vez mais a importância de toda a cadeia de valor de uma corporação ser sustentável. E nós, como empresas e indústrias, precisamos fazer a nossa parte e seguir realizando ações sustentáveis responsáveis. É aí que entra a bioeconomia, a bioinovação e a Economia Circular, termos que podem (e devem) estar presentes em toda a cadeia produtiva dos diversos segmentos da economia."

[LEIA O ARTIGO NA ÍNTEGRA NO BLOG DA ABBI](#)

Em entrevista exclusiva, o Professor Titular da Unicamp e Chefe do Laboratório de Genômica e Bioenergia e do Programa de Doutorado em Bioenergia pela União das Universidades Estaduais Paulistas, **Gonçalo Pereira**, traça o caminho do nosso processo civilizatório para explicar a bioeconomia e de que maneira a bioinovação se insere no modelo de **Economia Circular**. Também avalia a capacidade brasileira de reciclagem de produtos e reaproveitamento de insumos como fonte de energia renovável, e aborda a importância de políticas públicas que estimulem a transição do modelo de economia linear para circular.

GONÇALO PEREIRA - PROFESSOR TITULAR DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNICAMP

"Para mim, a melhor definição de bioeconomia é que ela é a **Ciência do Excesso**. O oposto da economia, antes definida como a ciência da escassez. Uma vez que as coisas faltam é preciso ajustar, porque a demanda é sempre infinita, mas a oferta não. Com a bioeconomia é exequível limitar o excesso de energia que veio dos fósseis, redistribuir a produção dessa energia para gerar abundância, ao invés do excesso que gera má distribuição de renda."

[LEIA NO BLOG DA ABBI A ENTREVISTA EXCLUSIVA](#)

A ECONOMIA CIRCULAR É CAPAZ DE GERAR PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E MUDAR A COR DO ALERTA SOBRE O CLIMA

Os convidados da matéria opinativa, **Rodolfo Viana**, Gerente Sênior de Sustentabilidade da **BASF América do Sul** e Diretor Presidente da **Fundação Espaço ECO**, **Mariana Orsini**, Diretora de Relações Internacionais da **Dow Brasil**, assim como o Gerente Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da **CNI**, **Davi Bomtempo**, enfatizaram a importância das políticas públicas para a criação de um ambiente favorável e estimulante ao desenvolvimento da circularidade econômica. Para isso, a necessidade de um sistema regulatório brasileiro que estimule o melhor uso dos recursos naturais é imprescindível. A busca por investimentos em tecnologias disruptivas e a urgência de uma nova relação econômica para o enfrentamento da crise climática também foram pontos mencionados.

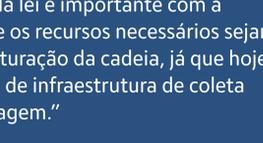
RODOLFO VIANA - GERENTE SÊNIOR DE SUSTENTABILIDADE DA BASF AMÉRICA DO SUL E DIRETOR PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO

"Uma regulamentação bem-feita e uniforme entre os entes federativos pode ajudar as empresas a cumprirem suas metas. A aplicação da lei é importante com a finalidade de garantir que os recursos necessários sejam direcionados para a estruturação da cadeia, já que hoje no Brasil há uma carência de infraestrutura de coleta seletiva e unidades de triagem."



MARIANA ORSINI - DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA DOW

"O diálogo baseado em dados e ciência é o caminho para a criação de políticas públicas que considerem os benefícios e impactos das tecnologias e, a partir daí, legislações e leis que estimulem investimentos e posicionem o Brasil como uma potência de negócios sustentáveis e circulares."



DAVI BOMTEMPO - GERENTE EXECUTIVO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DA CNI

"A adequação do sistema tributário brasileiro é crucial para estimular o melhor uso dos recursos naturais, da mesma forma que é estratégico aproveitar o poder de compra do Estado como indutor do desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas."

"Um produto que emite menos CO₂ é mais caro porque exigiu uma tecnologia nova. Há um valor de desenvolvimento tecnológico embutido nele. O Estado precisa criar estímulos para que vantagens comparativas se tornem vantagens competitivas."

THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI](#)

WEBINAR

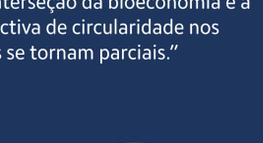
A ABBI promoveu o Webinar **"Economia Circular"**, no mês de setembro, com participação de representantes da academia, da indústria, do Legislativo e da sociedade civil. O debate apresentou as vantagens desse modelo para o desenvolvimento sustentável do Brasil, apoiado em ações que diminuam o desperdício, aumentem a eficiência e reduzam o impacto ambiental. Entre as pautas abordadas pelos nossos convidados destacam-se o potencial energético brasileiro no uso de resíduos como parte das ações para atingir as metas climáticas, a necessidade de políticas públicas e de uma legislação adequada que incentive as boas práticas por parte das empresas, além das vantagens competitivas para o país, ao apostar no modelo de circularidade e se consolidar como líder em bioeconomia e bioinovação.

JOSÉ VITOR BOMTEMPO - PROFESSOR E PESQUISADOR DA UFRJ

"Economia Circular significa ser eficiente no uso dos recursos para impulsionar a descarbonização e para valorizar esse processo precisamos valorizar os resíduos. E para isso precisamos da bioeconomia que traz conhecimento tecnológico, base para lidar com os resíduos, e desenvolve recursos e processos de tecnologias de produção que otimizam a redução das emissões. O melhor da Economia Circular é a interseção que ela tem com a bioeconomia. E o ser circular da bioeconomia é quando ela consegue ser circular. A Economia Circular sem a interseção da bioeconomia e a bioeconomia sem a perspectiva de circularidade nos seus processos e iniciativas se tornam parciais."

THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO DA ABBI

"Vemos na Economia Circular um dos principais pilares para que o Brasil se consolide como um líder na área de bioeconomia. Com a adoção da bioeconomia é possível obter novas opções de produção de energia, que, de forma distribuída, podem tornar o Brasil uma potência. A sociedade precisa trazer este conceito de Economia Circular para trazer ainda mais oportunidades para todos, participando ativamente da disseminação desse novo modelo econômico, ao acreditar na economia verde para proporcionar um benefício coletivo."



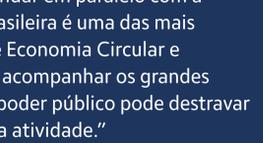
YURI SCHMITKE - PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECUPERAÇÃO ENERGÉTICA DE RESÍDUOS

"Quando se fala em Economia Circular, temos que falar em recuperação energética e, no Brasil, podemos fazer em recuperação energética dos municípios brasileiros. A recuperação energética é um grande elemento da Economia Circular e deve andar em paralelo com a reciclagem. A legislação brasileira é uma das mais avançadas do mundo sobre Economia Circular e precisamos estar atentos e acompanhar os grandes marcos regulatórios que o poder público pode destravar para incentivar ainda mais a atividade."



GUSTAVO SERGI - DIRETOR DOS NEGÓCIOS ESPECIALIDADES E RENOVÁVEIS DA BRASKEM

"O Brasil é um dos países que mais tem condições de avançar na bioeconomia, não só do ponto de vista da legislação e reconhecimento às empresas que estão dispostas a investir e operar nesse mercado, mas também é necessário incentivar o consumo de forma mais ostensiva para que as empresas se preparem para atender esses consumidores. O Brasil, sem dúvida, tem matéria-prima e condições de servir um mercado muito maior do que só o brasileiro, mas carece ainda de investimentos em pesquisa, tecnologia primária e ativos para oferecer condições de atender uma demanda global cada vez mais crescente, em todas as cadeias de valor, associada à Economia Circular."



ARNALDO JARDIM - DEPUTADO FEDERAL

"Após a pandemia, a discussão sobre Economia Circular é imperativa. Todo o conceito de bioeconomia é um ponto basilar da nova economia mundial com foco em economia verde, renovável e de baixo carbono. Precisamos implementar o Artigo 170 da Constituição que diz que todas as políticas públicas devem levar em conta os benefícios ambientais. A proposta de aplicarmos efetivamente a Economia Circular no Brasil virá quando dermos efetivo reconhecimento às empresas que aplicam essa prática e seus resultados objetivos. Precisamos debruchar em uma política que seja indutora, com premiação de boas práticas e tratamento tributário diferenciado dentro da Economia Circular."



WEBINAR DISPONÍVEL NO CANAL DO YOUTUBE DA ABBI.

[ASSISTA AQUI!](#)

